V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2018

MURAL MAGNÉTICO SUSTENTÁVEL: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

SUSTAINABLE MAGNETIC MURAL: A PROPOSAL OF ENVIRONMENTAL EDUCATION

Apresentação: Relato de Experiência

Joyce de Oliveira Campos Mendes¹; Amanda Millena de Sousa Reis²; Kaely Morais dos Santos³; Adriana Ferreira de Sousa⁴; Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VCOINTERPDVL.2018.00289>

Introdução

Como sensibilizar futuros profissionais da docência para as questões de sustentabilidade sem as devidas provocações dentro da formação inicial? Entende-se que o discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), Campus Teresina Central (CTC) deve ter formação acadêmica pautada pelo desenvolvimento de atividades que possibilitem transformações qualitativas no ensino de Ciências.

Na disciplina de Instrumentação para o Ensino Fundamental foi construído um “*Mural Magnético Sustentável*” aplicado ao Ensino de Ciências com a perspectiva de sustentabilidade, objetivando sensibilizar, conscientizar e promover reflexões a respeito da real situação que nosso planeta se encontra quando falamos de degradação ambiental, com perspectiva de educar os discentes com propostas de Educação Ambiental em fluxo contínuo no espaço escolar.

Na proposta foram evitados materiais não reutilizáveis, de fácil decomposição ou muito poluentes, substituindo-os por materiais resistentes e sustentáveis. Fez-se uso de cavalete de madeira, suporte de zinco e material magnetizado para exposição, com possibilidade de ser reutilizado. A proposta consistiu em expor sobre a degradação do meio ambiente e suas consequências sem a produção de lixo ao final da atividade. O “*Mural Magnético Sustentável*”

¹ Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí/Campus Teresina central, e-mail: joycampos170698@gmail.com

² Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí/Campus Teresina central, e-mail: amandamillena30@gmail.com

³ Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí/Campus Teresina central, e-mail: kaelysanti@gmail.com

⁴ Mestre, Instituto Federal do Piauí/Campus Teresina central, e-mail: adrianafs27@gmail.com

⁵ Doutora, Instituto Federal do Piauí/Campus Teresina central, e-mail: marlucia.lacerda@ifpi.edu.br

foi apresentado no Espaço Interativo da I Semana da Química e Biologia (I SEQUIBIO) do IFPI/CTC.

Relato de Experiência

O trabalho foi realizado no período letivo 2018.1 e apresentado na I SEQUIBIO em agosto de 2018, no IFPI/Campus Teresina Central. O tema “A degradação do meio ambiente e suas consequências” trabalhado no mural foi pensado a partir do desconforto dos discentes envolvidos com o descarte exacerbado de lixo pela população, em especial do plástico, e degradação do meio ambiente. Neste sentido, Tozoni-Reis (2004) preconiza que a educação ambiental deve ser voltada para o desenvolvimento sustentável, para reorientar o ensino formal e informal, modificando atitudes e comportamentos pela aquisição de conhecimento e valores.

O trabalho se inicia com a ideia de utilizar materiais resistentes que tenham durabilidade para que seja possível utilizar o “*Mural Magnético Sustentável*” em vários momentos dentro do período letivo escolar. Diante das ações, muitas vezes inconscientes, dos seres humanos para com o meio ambiente, a metodologia utilizada foi visada em apresentar de forma interventiva o mural magnético sustentável (Figura 1) juntamente com os recursos produzidos a partir de material alternativo (Figura 2). O recurso para a apresentação expôs imagens, frases, charges e perguntas, na tentativa de provocar impactos ao público visitante e promover uma reflexão acerca de suas atitudes que corresponde o meio ambiente. Ao decorrer da exposição e socialização do mural foram aplicados questionários a 29 visitantes para analisar o que eles fazem pelo planeta (Figura 3).

Figura 1. Mural magnético sustentável. Fonte: Própria

O mural magnetizado causou muita surpresa ao público por se tratar de algo inovador, principalmente para os alunos da licenciatura em que propuseram várias sugestões de como trabalhar o recurso didático em sala de aula. Desta forma, a exposição do trabalho mostrou o quanto é importante criar, socializar e discutir ideias, possibilitando trocas de saberes e tornando apreciável o processo de ensino-aprendizagem. Os modelos didáticos representam uma atividade desafiadora e envolvente para os alunos, muitas vezes requerendo apenas materiais baratos e até recicláveis (SEPEL; LORETO, 2007)

Figura 2. Recursos produzidos a partir de material alternativo. Fonte: Própria

O público alvo foi composto por alunos do ensino médio integrado, graduandos e professores do IFPI. Foi possível analisar que a maioria possui consciência da necessidade de mudança de suas atitudes com o meio ambiente. No entanto, poucos praticam ações sustentáveis, com apenas um aluno manifestando esta postura, sugerindo produção de materiais com produtos reutilizáveis.

Figura 3. Questionário aplicado com os visitantes na SEQUIBIO no IFPI/CTC. Fonte: EcoPernafirme.

O trabalho proporciona uma inovação na forma de ensino, pois de acordo com Cirilo e Ferreira (2017), a educação dentro de um novo paradigma ambiental deve existir relações socioambientais, com práticas educativas centradas na mudança de hábitos, atitudes e práticas sociais. Isto posto, o mural é consolidado como uma ferramenta multidisciplinar e sustentável que, dependendo da forma que é aplicado, pode despertar no público alvo a reflexão e conscientização sobre a reutilização de materiais, podendo ainda ser trabalhado no âmbito escolar não só na temática deste relato, mas em outras propostas devidamente planejadas promovendo um ensino-aprendizagem com mais significado.

Considerações

A experiência vivenciada com a proposta do *"Mural Magnético Sustentável"* mostrou que é um caminho bastante árduo para termos um planeta livre da degradação ambiental, em que falta consciência e inovação da população em reutilizar materiais ao invés de produzir mais lixo. Por tanto a construção e exposição do mural magnético sustentável foi de grande importância promovendo uma aprendizagem construtiva interdisciplinar e sustentável, refletindo na carreira docente e incentivando a busca por metodologias interativas.

Referências

CIRILO, M.A.; FERREIRA, J.S.; O reaproveitamento de água na escola como ferramenta para a formação do sujeito ecológico. **Educação ambiental em ação**. Mai-Mar,2017.

ECOPENAFIRME. **O que você faz pelo planeta**. Disponível em:

<<https://ecopenafirme.wordpress.com/2013/02/21/o-que-voce-faz-pelo-planeta/>>. Acesso: 05 out. de 2018.

TOZONI-REIS, M. F. C. Educação Ambiental: natureza, razão e história. Campinas, SP: Autores Associados. 2004. (Coleção educação contemporânea).

SEPEL, L.M.N.; LORETO, E.L.S. Estrutura do DNA em Origami – possibilidades didáticas. Revista Genética na Escola, Ribeirão Preto, v.2, n.1, p. 3-5, 2007.